



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Dezembro 2009 e 2008

Plano **PREVIDENCIAL**



MinasCaixa

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2009		Exercício 2008		PASSIVO	Exercício 2009		Exercício 2008	
	ATIVO TOTAL	238.699.252,75	232.459.708,04				PASSIVO TOTAL	238.699.252,75	232.459.708,04
DISPONÍVEL	51.274,90	81.148,25			CONTAS A PAGAR	2.800.506,00	2.730.230,81		
CONTAS A RECEBER	48.640.525,54	48.602.640,68			VALORES EM LITÍGIO	4.189.604,66	4.728.820,86		
APLICAÇÕES	190.007.452,31	183.775.919,11			COMPROMISSOS COM PART. E ASSISTIDOS	229.008.190,00	231.090.033,49		
Renda Fixa	147.847.209,73	155.355.202,88			FUNDOS	768.476,65	606.149,35		
Renda Variável	28.874.726,60	16.751.503,25			EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.932.475,44	(6.695.526,47)		
Imóveis	10.061.015,33	8.553.362,52			Resultados Realizados	1.932.475,44	(6.695.526,47)		
Empréstimos/Financiamentos	3.224.500,65	3.115.850,46			Superávit Técnico Acumulado	1.932.475,44	–		
					(-) Déficit Técnico Acumulado	–	(6.695.526,47)		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2009	Exercício 2008	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	672.187,26	640.980,34	<p>Rentabilidade A rentabilidade geral da Previminas em 2009 foi de 18,38%, apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade representou 177% da meta atuarial, no exercício de 2009 (44% em 2008). Todos os segmentos apresentaram rentabilidade superior à meta atuarial, com destaque para o desempenho da carteira de ações, que registrou valorização de 67,07%.</p> <p>Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da Previminas no exercício de 2009 em relação à receita previdencial representou 10,07% (10,81% em 2008).</p> <p>Resultado Previdencial O resultado apurado na Avaliação Atuarial do exercício de 2009 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, lastreada em estudos de teste de aderência, realizados pela Gama Consultoria e Associados, empresa atualmente responsável pelas avaliações dos planos administrados pela Previminas. Esse resultado está descrito em relatórios de avaliação atuarial do exercício de 2009, nos pareceres atuariais, bem como na respectiva Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis.</p>
(-) Benefícios	(23.800.836,90)	(23.021.221,97)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	30.592.536,80	10.283.206,20	
(=) Recursos Líquidos	7.463.887,16	(12.097.035,43)	
(-) Despesas com Administração	(755.401,44)	(893.880,27)	
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	–	(500,00)	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Participantes e Assistidos	2.081.843,49	(16.624.974,49)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(162.327,30)	3.297.189,74	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	8.628.001,91	(26.319.200,45)	

Carlos Megale Filho
Diretor-Presidente

Maurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade Social

Darlan Ferraz
Contador
CRC-MG 065.575/0-4

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2009 (Síntese)

Plano **PREVIDENCIAL**



Atendendo a legislação vigente, a **GAMA Consultores Associados** apresenta o **Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios RP2 - MINASCAIXA**, CNPB 19.790.034-83, administrado e executado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, patrocinado pela extinta CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2009, posicionada em 31/10/2009.

O Plano de Benefícios RP2 - MINASCAIXA possui todos os seus benefícios, programados e de risco, estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD).

Baseando-se em testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais, para esta avaliação foram utilizadas as seguintes hipóteses:

- a) Despesas Administrativas: 10,05% das Receitas Previdenciais, referente às Contribuições Normais vertidas pelos Assistidos;
- b) Fator de Capacidade: 0,9803

PROVISÕES [RESERVAS] MATEMÁTICAS em 31/12/2009: R\$229.008.190,00

Benefícios Concedidos: R\$ 187.779.643,00

Benefícios a Conceder: R\$ 41.228.547,00

ATIVO LÍQUIDO TOTAL DO PLANO em 31/12/2009: R\$ 230.940.665,44, 100% integralizado

RESULTADO: superávit técnico de R\$ 1.932.475,44

Fundo do Programa de Investimentos: R\$ 768.476,65

A rentabilidade patrimonial do Plano de Benefícios RP2 – MINASCAIXA, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2009, foi de 18,38%, como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Ativo Líquido do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 10,36%, composto pelo INPC de 4,11% mais 6,00% de juros ao ano, resultando em ganho atuarial ao Plano de 7,27% da rentabilidade patrimonial do exercício.

Observada a inexistência de Participantes vinculados ao Plano, o Custo Normal total do Plano na Data da Avaliação Atuarial é nulo, considerando, ainda, o custo cabível aos Assistidos de 2,824%, em média, do total da folha de benefícios continuados, sendo o custo coberto integralmente pelo Plano de Custeio relativo às contribuições normais exclusivas dos Assistidos, a vigorar a partir de 01 de março de 2010 e até 28 de fevereiro de 2011, em conformidade com as regras e definições constantes no Regulamento do Plano.

Desta forma, o custeio cabível aos Assistidos, estará mantido pelas contribuições mensais normais resultantes da aplicação da taxa de 5,00% sobre o valor do benefício mensal percebido pelo Plano, sendo dispensada nos casos em que o interessado esteja em gozo de suplementação de aposentadoria por invalidez ou de pensão por morte, bem como daquele que não esteja recebendo o abono de aposentadoria.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios RP2 – MINASCAIXA, em 31/12/2009, encontra-se em desequilíbrio positivo, plenamente admitido pela legislação vigente, em especial o artigo 20 da Lei Complementar 109/01, conforme pode ser comprovado pela existência de Superávit Técnico Atuarial no montante de R\$1.932.475,44, naquela data, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Ativo Líquido do Plano, inexistindo Provisões a Constituir, sendo integralmente destinado à formação da Reserva de Contingência.

Fonte: Parecer Atuarial GAMA 043 PA 032/2010 de 17 de março de 2010.